



EFEITOS E OPORTUNIDADES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

A automação está transformando o mercado de trabalho e pode ser um vetor de crescimento econômico e inovação. Tecnologias como inteligência artificial, robótica e “machine learning” são realidades e, embora a automação possa substituir algumas funções, ela também cria novas profissões e oportunidades de trabalho. A adaptação a essas mudanças requer planejamento e uma abordagem colaborativa entre governos, empresas e trabalhadores. Com inovação responsável, o impacto da automação pode ser uma oportunidade para criar um mercado de trabalho mais eficiente, inclusivo e dinâmico.

RISCO DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Com a difusão de plataformas digitais, muitas pessoas trabalham no modelo de “gig economy”, caracterizado por empregos temporários, atividades de “freelancer” e ausência de um empregador fixo em áreas mais técnicas ou em serviços de transporte por aplicativo (como Uber ou 99), delivery (iFood, Rappi) e hospedagem (Airbnb). Políticas públicas que considerem o trabalho flexível são fundamentais atualmente, incluindo a regulamentação no que compete à remuneração, benefícios básicos aos trabalhadores, trabalho remoto, bem como práticas empresariais responsáveis.

AUTOMAÇÃO E O MUNDO DO TRABALHO

IMPACTOS SOCIAIS E DESIGUALDADE DE RENDA

Segundo o relatório “Technology and Innovation Report 2025” da ONU Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), até 40% dos empregos em todo o mundo podem ser afetados pela Inteligência Artificial (IA) até 2033, estando Brasil, China, Índia e Filipinas entre os países em desenvolvimento em destaque, pela potencial preparação tecnológica para aproveitar as oportunidades geradas no que se refere ao aumento da produtividade e novos empregos.

No entanto, o avanço da automação no trabalho altera dinâmicas sociais e econômicas, tendendo a aumentar a disparidade entre trabalhadores qualificados e não qualificados. Governos e instituições precisam formular e adotar políticas públicas que promovam a inclusão para que esse avanço se torne um elemento importante para o desenvolvimento do País.

Apesar dos desafios, a automação pode apoiar a melhoria de setores como a educação. Por exemplo, as plataformas educacionais podem oferecer aprendizado adaptado às necessidades de cada aluno. As políticas públicas devem ser direcionadas a programas de requalificação e capacitação profissional, com o objetivo de capacitar os trabalhadores para as novas demandas do mercado digital e fornecer acesso igualitário a recursos educacionais.

% do total de empregos expostos à automação proporcionada pela IA



Fonte: UNCTAD (2024)

PENSATA

PARTICIPAÇÃO FEMININA NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

As áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) se tornaram essenciais para a transição do trabalho e, historicamente, apresentam menor participação feminina, principalmente em cursos superiores. É fundamental implementar uma agenda e estratégias político-institucionais mais robustas voltadas à promoção da igualdade de gênero, autonomia e empoderamento feminino em espaços acadêmicos e profissionais em áreas relacionadas à base da ciência e tecnologia.

DESTAQUES DO DEBATE PÚBLICO AO CONGRESSO NACIONAL

O artigo 7º, inciso XXVII, da Constituição Federal garante a proteção dos trabalhadores urbanos e rurais contra a automação, conforme a lei. Este inciso assegura que a proteção deve ser regulamentada, mas atualmente não há uma legislação específica que aborde essa questão. A discussão sobre a proteção contra a automação está em andamento, com o Supremo Tribunal Federal (STF) começando a julgar ações que discutem a necessidade de regulamentação desse direito. Além disso, a Constituição também enfatiza a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho, que são fundamentais para a proteção dos trabalhadores.

Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024–2028 e Instituto de Inteligência Artificial LNCC são iniciativas lideradas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) voltadas a impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento em IA no Brasil. O PBIA prevê cerca de R\$ 23 bilhões de investimentos do governo federal até 2028, sendo R\$ 13,79 bilhões destinados à IA para Inovação Empresarial e R\$ 5,79 bilhões à Infraestrutura e Desenvolvimento de IA.

“Traduzir o progresso tecnológico em prosperidade compartilhada exige políticas favoráveis aos trabalhadores.”
Relatório “Technology and Innovation Report 2025” da ONU.